



## A multiplicação dos pães e peixes - Lucas 9:10-17

- 10** Quando os apóstolos voltaram, contaram a Jesus tudo que tinham feito. Em seguida, Jesus se retirou para a cidade de Betsaida, a fim de estar a sós com eles.
- 11** As multidões descobriram seu paradeiro e o seguiram. Ele as recebeu, ensinou-lhes a respeito do reino de Deus e curou os que estavam enfermos.
- 12** No fim da tarde, os Doze se aproximaram e lhe disseram: “Mande as

multidões aos povoados e campos vizinhos, para que encontrem comida e abrigo para passar a noite, pois estamos num lugar isolado”.

**13** Jesus, porém, disse: “Providenciem vocês mesmos alimento para eles”. “Temos apenas cinco pães e dois peixes”, responderam. “Ou o senhor espera que compremos comida para todo esse povo?”

**14** Havia ali cerca de cinco mil homens. Jesus respondeu: “Digam a eles que se sentem em grupos de cinquenta”. **15** Os discípulos seguiram sua instrução, e todos se sentaram. **16** Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e os abençoou. Então, partiu-os em pedaços e os entregou aos discípulos para que distribuíssem ao povo.

**17** Todos comeram à vontade, e os discípulos encheram ainda doze cestos com as sobras.

# O retiro no deserto

**10** Quando os apóstolos voltaram, contaram a Jesus tudo que tinham feito. Em seguida, Jesus se retirou para a cidade de Betsaida, a fim de estar a sós com eles.

- Essa é a única história de milagre (fora a ressurreição) que aparece nos **quatro Evangelhos**.
- Betsaida era uma cidade localizada na região da Galileia, ao norte do Mar da Galileia, perto da foz do rio Jordão.
- O nome "Betsaida" significa "Casa da Pesca" em hebraico, indicando sua ligação com a atividade pesqueira.
- Foi o local de nascimento de Pedro, André e Filipe (João 1:44).
- Jesus realizou milagres lá, incluindo a cura de um cego (Marcos 8:22-26).
- Foi um dos lugares que Jesus repreendeu severamente por não ter se arrependido, apesar dos milagres feitos ali (Mateus 11:21). Também Corazim e Cafarnaum foram abandonadas ou destruídas. Ao contrário, Tiro e Sidon permanecem até o dia de hoje. O desaparecimento literal dessas cidades confirma que **o juízo de Deus é real** e que **privilégio espiritual implica responsabilidade**.
- Se até cidades que viram Jesus em ação não escaparam do juízo por sua dureza de coração, **o que dizer de nós hoje?**

- Quanto mais luz recebemos, **maior é nossa responsabilidade diante de Deus.**
- Essa é **uma advertência séria** para qualquer geração: **ignorar a verdade de Deus tem consequências – tanto no tempo presente quanto na eternidade.**
- No início do capítulo, Jesus envia os doze discípulos em sua primeira missão de pregação e milagres. Ele lhes dá poder e autoridade sobre demônios e doenças, além da ordem de anunciar o Reino de Deus.
- **Eles saem sem levar provisões**, confiando apenas na hospitalidade das cidades que os receberiam. Essa lição parece que não foi aprendida por nenhum deles (os doze cestos recolhidos, um para cada apóstolo carregar).
- Jesus os leva a um lugar deserto perto de Betsaida **para descansar e ter comunhão**: Os discípulos estavam exaustos após a missão e precisavam de um tempo a sós com Jesus (e talvez para evitar riscos com Herodes – Como a fama de Jesus crescia, um local afastado seria mais seguro temporariamente).
- O deserto também é local para provar o coração dos discípulos: **Dt 8:2** Lembrem-se de como o SENHOR, seu Deus, **os guiou pelo deserto** estes quarenta anos, humilhando-os **e pondo à prova seu caráter**, para ver se vocês obedeceriam ou não a seus mandamentos.
- O deserto é **símbolo do treinamento espiritual** – Deus usa tempos difíceis para moldar Seu povo.
- **a notícia da decapitação de João Batista vem logo antes** do relato da multiplicação dos pães e peixes (Mateus 14:10-13)

e Marcos 6:29-32). Poderia ser um tempo de luto para Jesus também?

## O coração generoso de Jesus

**11** As multidões descobriram seu paradeiro e o seguiram. Ele as recebeu, ensinou-lhes a respeito do reino de Deus e curou os que estavam enfermos.

- é absolutamente **extraordinária** a atitude de Jesus em **atender a multidão** (v. 11), **mesmo estando em um momento de luto e buscando descanso com os discípulos**: Jesus estava cansado. Os discípulos estavam exaustos. Ele havia acabado de perder João Batista. Mas, **ao ver a multidão, Ele não os rejeita – Ele os acolhe.**
- **Mateus 14:14** diz que Jesus “teve compaixão dela [da multidão]” porque “porque eram como ovelhas sem pastor” (**Marcos 6:34**). Mas **João 6:1,2** mostra que **a multidão estava motivada pelos milagres**, mostrando que **muitos seguiam Jesus por interesses terrenos.**
- **Jesus interrompe seu descanso para atender a multidão** com amor, ensino e cura
  - **Ele não os viu como um incômodo**, mas como ovelhas sem pastor.
  - **Mesmo cansado e de luto**, Ele se entregou totalmente ao povo.

- Isso nos desafia:

**Será que estamos dispostos a servir a Deus mesmo quando não for conveniente?**

# A crise vem!

**12** No fim da tarde, os Doze se aproximaram e lhe disseram: “Mande as multidões aos povoados e campos vizinhos, para que encontrem comida e abrigo para passar a noite, pois estamos num lugar isolado”.

**13** Jesus, porém, disse: “Providenciem vocês mesmos alimento para eles”. “Temos apenas cinco pães e dois peixes”, responderam. “Ou o senhor espera que compremos comida para todo esse povo?”

- Não sejamos duros com os discípulos! Eles, ao seu modo, demonstraram cuidado também com a multidão: “estamos num lugar isolado”.
- **Marcos 6:37** “Precisaríamos de muito dinheiro para comprar comida para todo esse povo!”, responderam.
- Na avaliação de Filipe (João 6:7), 200 denários (diárias ou uma moeda de prata) não dariam para cobrir o custo total de alimentação para todo esse povo. Se considerarmos a média do salário diário de um trabalhador rural no Brasil (R\$ 90), o valor total para 200 diárias seria ~ **18 mil reais**, ou seja, **um trabalhador rural brasileiro precisaria trabalhar mais de 9 meses** (considerando uma média de 22 dias úteis por mês) para juntar essa quantia. Agora lembre-se: não foram eles que criaram este problema. O problema caiu sobre eles e apenas querem se livrar.
- A ordem de Jesus é um desafio de fé: “Providenciem vocês mesmos alimento para eles.”

- Até aqui, parecia **uma história normal**: apenas um problema logístico, que deveria ser resolvido de maneira lógica: “diga para o povo ir embora, para que se alimentem por aí (aqui é um lugar deserto e não temos comida suficiente para alimentar todo mundo)”.
- **Jesus vira tudo de cabeça para baixo**: exigindo dos discípulos “Providenciem vocês mesmos alimento para eles.”
- **A verdadeira questão não era** “onde vamos comprar tanta comida?”, mas “vocês confiam que Deus pode prover?”. Isso é significativo **porque Jesus recentemente os mandara em missão enfatizando**: “Não levem coisa alguma em sua jornada. Não levem cajado, nem bolsa de viagem, nem comida, nem dinheiro, nem mesmo uma muda de roupa extra” (Lucas 9:3). **Será se lhes faltara alguma coisa enquanto dependiam exclusivamente de Deus para suprir suas necessidades?**

- Os discípulos veem um problema prático:
  - O dia está terminando.
  - O povo está faminto.
  - Não há comida suficiente.
  - A solução óbvia? Mandá-los embora para se virarem sozinhos.
- Jesus responde de forma chocante:
  - “Deem vocês mesmos algo para eles comerem!”
  - Como assim? Eles não têm recursos, estão no meio do nada, e a multidão é enorme!
  - **Jesus coloca sobre eles uma responsabilidade humanamente impossível.**
- O choque da resposta dos discípulos:
  - Eles contam o que têm em mãos: cinco pães e dois peixes (João 6:9), sabemos que essa comida veio de um menino, o que torna tudo ainda mais improvável.
  - Eles ironizam a possibilidade de comprar comida para tanta gente, sugerindo que seria absurdo.

- **O Teste da Fé:** O que Jesus está fazendo aqui **não é apenas sobre comida**. Está ensinando uma lição essencial sobre fé e dependência de Deus:
  - Os discípulos olham para a falta de recursos.
  - Jesus olha para o poder de Deus.
  - Os discípulos veem escassez.
  - Jesus vê abundância através da fé.
- **Jesus transforma a impossibilidade em um milagre extraordinário**, mostrando que o Reino de Deus opera com princípios diferentes dos da lógica humana.

**Quando tudo diz que não  
Sua voz me encoraja a prosseguir  
Quando tudo diz que não  
Ou parece que o mar não vai se abrir  
Eu sei que não estou só  
E o que dizes sobre mim não pode se frustrar  
Venha em meu favor  
E cumpra em mim Teu querer  
O Deus do impossível não desistiu de mim  
Sua destra me sustenta e me faz prevalecer  
O Deus do impossível não desistiu de mim  
Sua destra me sustenta e me faz prevalecer**

# A operação do milagre

**14** Havia ali cerca de cinco mil homens. Jesus respondeu: “Digam a eles que se sentem em grupos de cinquenta”.

**15** Os discípulos seguiram sua instrução, e todos se sentaram. **16** Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e os abençoou. Então, partiu-os em pedaços e os entregou aos discípulos para que distribuíssem ao povo.

- A decisão de Jesus de organizar o povo em grupos de cinquenta não foi aleatória e nos ensina muito.

## **1. Facilita a distribuição do alimento:**

- Imagine 5.000 homens (sem contar mulheres e crianças) correndo para pegar comida de forma desorganizada!
- Grupos menores tornam a distribuição mais eficiente e justa, evitando tumulto.

## 2. Ajuda no controle da multidão

- Sentados em grupos, era mais fácil contar e administrar a logística da alimentação.
- Os discípulos poderiam se mover de forma estratégica para servir o povo.

## 3. Relevância Espiritual – Ordem e Dependência de Deus

- Ordem no meio do milagre: Deus não age no caos. Antes multiplicar os pães e peixes, Jesus estabeleceu ordem na multidão. Isso ensina que **a fé não exclui planejamento – Deus faz milagres, mas espera que ajamos com sabedoria.**
- Testemunho do Milagre: Sentados em pequenos grupos, as pessoas compartilhavam a experiência e percebiam que Deus estava suprindo suas necessidades juntas. Isso nos ensina que **a regra do Reino de Deus não é o individualismo, mas a comunidade.**
- **Resumo:**
- Organização faz parte dos milagres de Deus.
- Deus age com poder, mas espera que sejamos sábios e estratégicos no que está ao nosso alcance.
- O Reino de Deus se manifesta em comunidade.

# A conclusão

**17** Todos comeram à vontade, e os discípulos encheram ainda doze cestos com as sobras.

3 coisas se destacam na conclusão deste relato:

a) A Suficiência de Deus: “Todos comeram à vontade”

- Não foi um lanche rápido, foi um banquete, ou seja, ninguém passou fome.
- Deus não dá de forma escassa, **Ele supre completamente.**

**Quando Deus provê, Ele faz de forma suficiente e completa, tanto no físico quanto no espiritual.**

b) A Abundância Divina: "Foram recolhidos doze cestos com as sobras"

- Sobrou comida! O milagre não foi "no limite" – depois que todos estavam satisfeitos, ainda restavam doze cestos cheios!

**Isso prova que o poder de Deus não tem limites.**

OBS: Os 12 discípulos, cada um poderia ver e carregar um cesto cheio, testemunhando o milagre pessoalmente.

Aplicação: **Deus nunca dá menos do que precisamos – Ele dá mais do que imaginamos! (Efésios 3:20).**

## **Aplicação:**

**1. Deus supre completamente – Não apenas dá o necessário, mas dá em abundância.**

**2. As sobras mostram a fidelidade de Deus – Ele sempre tem mais do que precisamos.**

**3. O verdadeiro pão não é só comida, é Jesus – Quem confia nEle nunca terá fome espiritual.**